

## FLOR DE MAIO

Xamã

Não adianta me ver sorrir, espelho meu, meu riso é seu  
Eu estou ilhada  
Hoje não ligo a TV nem mesmo pra ver o Jô  
Não vou sair  
Se ligarem, não estou  
Amanhã que vem  
Nem bom dia eu vou dar  
Se chegar alguém a me pedir um favor, eu não sei  
Tá difícil ser eu  
Sem reclamar de tudo

Liguei os pontos e vi que não era páreo  
Quando disse eu te amo, eu falava sério  
Mas pro seu coração eu peguei um atalho  
Seu perfume caro, meu iPhone velho  
Fotos de maio do ano passado  
Me leva no show da Madonna, eu te quero Me chama pra ir no teu aniversário  
Vamo' comigo lá no show do Belo  
Hoje é papo de 21h40 que eu saio  
Tu liga se eu for de chinelo?  
Rio de Janeiro é calor pra caralho  
Nós tudo cria da Cesário de Melo  
Pra Niterói e São Gonçalo  
Depois da ponte, é um estalo de dedos  
Neblina por todos os lados  
Chove no Rio de Janeiro  
E mesmo com esse calor  
É sério, seu beijo parece o carregador  
Te digo o que o verso do Geizon sonega a dor  
Tipo filme do Fellini, La Doce Vitta de um camelô  
Olhos Kodak revelam meu plano de sonhador  
E o espinho plantado na rosa no asfalto ali tem amor  
Manhã de outubro  
O seu oceano castanho, eu me lembro  
Me lembro de tudo  
Do quanto filmes e discos eu tenho  
Do quanto que eu fujo  
Do quanto eu finjo rascunho em desenho  
Meu verso sujo  
Pintando em céus de Realengo

Passa a nuvem negra, lave o dia  
E vê se leva o mal que me arrasou  
Pra que não faça sofrer mais ninguém  
Esse amor que é raro e é preciso  
Pra nos levantar me derrubou  
Não sabe parar de crescer e doer